

CULTIVAR DE BRS SAMPA

Euclides Minella¹
Renato Amabile²
Emilio Gotti³
Maria Imaculada Pontes Moreira Lima⁴
Leila Maria Costamillan⁴
Luiz Eichelberger⁵
Alfredo Nascimento Junior⁵
Marcia Soares Chaves⁶
Sandra Brammer⁶

Objetivo

Apresentar características agronômicas e de qualidade para produção de malte cervejeiro da cultivar de cevada BRS Sampa, registrada e lançada em 2008, para cultivo irrigado.

Origem

A cultivar BRS Sampa resultou da linhagem PFC 2001084, reunida em 2001 no programa de melhoramento genético da Embrapa Trigo, em parceria com a empresa Malteria do Vale. Resultou do cruzamento entre a cultivar BRS 195 e o F₁ PFC 8590/PFC 9205, realizado em 1998.

Processo de criação

O cruzamento entre a cultivar BRS 195 e o F₁ PFC 8590/PFC 9205 foi realizado em 1998, em Passo Fundo, RS. Anteras de plantas F₁ do cruzamento foram cultivadas *in vitro* em meio de cultura em condições controladas em laboratório em 1999. Plântulas verdes foram regeneradas entre haplóides e diplóides espontâneos. As plantas diplóides foram cultivadas em câmara de crescimento para produção de semente. Em 2000 multiplicou-se semente a campo das linhas duplo haploides (DH) em Passo Fundo. Em 2001, as linhas DH foram observadas a campo quanto a resistência a doenças, ciclo, altura, produção e classificação de grãos. Linhas selecionadas foram reunidas como novas linhagens em 2001. Entre as linhagens reunidas, a de número DHC 482 deu origem a PFC 2001084. Entre 2002 e 2005, a linhagem foi avaliada em ensaios de rendimento, em três locais, nos estados do RS e PR. Em 2006 e 2007, a linhagem foi avaliada na rede de ensaios VCU de cevada irrigada da Embrapa Trigo em Manduri, Paranapanema e Itaí, no estado de São

¹ Eng.-Agr., Ph.D., Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, CEP 99001- 970 Passo Fundo, RS. e-mail: eminella@cnpt.embrapa.br.

² Eng.-Agr., MSc., Pesquisador da Embrapa Cerrado, Caixa Postal 08223, CEP 73310- 970 Planaltina, DF.

³ Eng.-Agr., BSc., Pesquisador da Malteria do Vale, CEP 12150-050 Taubaté, SP.

⁴ Eng.-Agr., MSc., Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, CEP 99001- 970 Passo Fundo, RS.

⁵ Eng.-Agr., Dr., Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, CEP 99001- 970 Passo Fundo, RS.

⁶ Bióloga., Dr., Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, CEP 99001- 970 Passo Fundo, RS.

Paulo. BRS Sampa é a quarta cultivar brasileira de cevada obtida pelo método de duplo-haploidização via cultura de anteras.

Características agronômicas

Ciclo: médio (67 dias) da semeadura ao espigamento e curto (120 dias) da semeadura à maturação

Hábito de crescimento: intermediário a semi-prostrado

Altura: baixa (77 cm)

Potencial produtivo: elevado (5.000 kg/ha)

Reação ao acamamento: resistente

Reação a doenças:

Oídio: suscetível

Mancha reticular: moderadamente resistente

Ferrugem da folha: suscetível

Mancha marrom: suscetível

Giberela: suscetível

Brusone: moderadamente suscetível

Características de qualidade

Qualidade de grão: grãos graúdos, elípticos com casca fina.

Sortimento de grãos: 75 % de grãos classe 1

Qualidade de malte: padrão malte cervejeiro, superando BRS 195 principalmente em friabilidade e teor de Beta-glucanas.

Desempenho agrônômico

O desempenho a campo de BRS Sampa é caracterizado através de dados médios de rendimento, classificação comercial e rendimento de grãos classe 1, obtidos em ensaios VCU de cevada conduzidos em Manduri, em Itai e em Paranapanema, SP, em 2006 e 2007 (Tabela 1). Na média de 6 ambientes (3 locais e 2 anos), BRS Sampa superou BRS 195 em 5% em rendimento de grãos e em 22% em rendimento de grãos classe 1, o mais valorizado pela indústria de malte, com melhor desempenho relativo em Manduri.

Tabela 1. Médias de rendimento de grãos, de classificação comercial e de rendimento de grãos classe 1 da cevada cultivar BRS Sampa e percentagem relativa à cultivar BRS 195, por local no período 2006 a 2007, em ensaios VCU de cevada em São Paulo.

Local	Rendimento de grãos (kg/ha)			Classificação Cl.1 (%)		Rendimento de grãos Cl.1 (kg/ha)		
	BRS Sampa	BRS 195	%	BRS Sampa	BRS 195	BRS Sampa	BRS 195	%
Manduri	4.595	3.667	125	75,0	55,5	3.447	2.035	169
Itaí	4.365	5.043	87	71,7	67,4	3.130	3.399	92
Paranapanema	3.568	3.185	112	71,8	66,8	2.562	2.034	120
Média	4.176	3.965	105	72,9	63,2	3.046	2.489	122

Cl.1= percentual de grãos maiores retidos em peneira de furos com 2,5 mm de largura